Localização: *Prolongamento da Rua Av. 17 de Fevereiro, área remanescente do Loteamento Floresta, Presidente Castello Branco, SC.*

Projeto Arquitetônico: *Associação dos Municípios do Alto Uruguai Catarinense - AMAUC*
Arq. Vanessa Franczak – CAU A39354-1

Memorial Descritivo:

Objetivo:

O projeto trata da implantação de um Cemitério Público da Prefeitura Municipal. O espaço conta com uma edificação para depósito e banheiros, espaço para lixeira, queimadores e quadras, onde estão delimitados terrenos para jazigos com gavetas de 6 e 3 lugares, túmulos no solo para adultos, casais e crianças e edificação para ossário, visando a renovação do cemitério. A área total do empreendimento é de 2.534,75 m², possuindo acessibilidade universal em toda área.

Incluem-se neste memorial todas as especificações das edificações e do empreendimento em geral.

Normas Gerais:

Dos direitos autorais

Os direitos autorais do autor do projeto estão garantidos pela lei 5.194/66, em seu cap. II, art. 18. Portanto, qualquer alteração nos elementos das folhas de desenho, bem como deste memorial, só poderão ser feitas com autorização expressa e caracterizada de seu autor.

Obediência aos elementos do projeto:

A execução de todos os serviços obedecerá rigorosamente às indicações constantes dos desenhos, bem como a estas especificações.

Placas de Obra:

A Prefeitura Municipal de Presidente Castello Branco será responsável pelo fornecimento e afixação das placas exigidas pela legislação do CREA (Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia) e/ou CAU (Conselho de Arquitetura e Urbanismo).

Acompanhamento e Gerenciamento de Obra:

Serão executados por empresa ou profissional contratado pela Prefeitura Municipal de Presidente Castello Branco. O mesmo deverá verificar se a obra está sendo executada em fiel atendimento e respeito ao projeto e às especificações fornecidas. O gerenciamento da obra evolve a administração do contrato de construção ou implantação do projeto com rigoroso controle de cronograma físico-financeiro, quantidade e qualidade dos materiais empregados, mão-de-obra utilizada e toda a sistemática técnica e administrativa do canteiro de obras.
Pela complexidade e dimensão, o gerenciamento requer minucioso contrato entre a empresa contratada e a contratante, definindo claramente responsabilidades recíprocas e condições de efetivação das atividades referidas.

Anotação de Responsabilidade Técnica (ART):

As empresas contratadas deverão providenciar a Anotação de Responsabilidade Técnica de execução perante o CREA/SC e/ou CAU.

Prejuízos adjacentes:

Durante a execução dos serviços, todas as superfícies das edificações adjacentes que por ventura sejam atingidas pela obra, deverão ser recuperadas, utilizando-se material idêntico ao existente no local, procurando-se obter perfeita homogeneidade com as demais superfícies circundantes. Todo e qualquer dano causado às edificações adjacentes por elementos ou funcionários da contratada deverá ser reparado sem ônus para a contratante.

Recusa de serviços:

A execução dos projetos será norteada pela boa técnica, sendo direito da contratante a recusa de serviços mal executados ou de técnicas duvidosas.

1 QUADRO DE ÁREAS:

QUADRO DE ÁREAS E ESTATÍSTICAS

	Área (m²)	%
Área Total do Terreno	2.534,75	100
Área Edificada (casinha banheiros e depósito e lixo)	18,97	0,7483
Área de Ocupação túmulos / casinhas	1.341,23	53,91
Área de Canteiros	537,24	21,94
Área de Circulação	656,28	25,89

2 SERVIÇOS PRELIMINARES:

2.1 Deverão ser tomadas todas as providências correspondentes às instalações provisórias da obra, compreendendo o aparelhamento, maquinaria e ferramentas necessárias à execução dos serviços provisórios tais como: barracão, andaimes, tapumes, cerca, instalações provisórias de sanitários, de luz, de água, etc;

2.2 Deve ser providenciada uma área do lote para almoxarifado e depósito de materiais;

2.3 Executar a limpeza da área, retirando todo e qualquer tipo de entulho inaproveitável para aterro e material proveniente de capinagem de mato, preservando as árvores existentes sempre que possível. Quando se situarem nas áreas de construções e de arruamento deve ser consultada a priori a Fiscalização.

3 MOVIMENTO DE TERRA:

3.1 Deverá ser providenciada a regularização do terreno em atendimento aos níveis determinados no projeto – de responsabilidade da Prefeitura Municipal.

3.2 Será retirado camada de solo do local mais alto do terreo, compensando no local mais baixo, nivelando o local, conforme planta em anexo.

4 LOCAÇÃO:

4.1 Deverá ser providenciado o alinhamento e a locação da obra a ser construída, obedecendo-se os recuos projetados;

4.2 A locação será executada com gabaritos de madeira implantados fora do perímetro das edificações, devidamente nivelados, e neles serão marcados os eixos de referência;

4.3 As cotas de piso acabado deverão ser observadas em planta.

5 SUPRA E INFRA ESTRUTURA:

5.1 Para delimitação da área será utilizado pilares de concreto pré-fabricados com placas de concreto pré-fabricadas na altura de 2 metros em toda a extensão da área.

5.2 O portão de entrada sera em ferro, de correr, 2 folhas, na largura de 5 metros. Será permitido apenas a entrada do automóvel funerário, que terá acesso a todo o perímetro interno, acessando todas as circulações, facilitando o manuseio dos caixões.

6 DRENAGEM:

6.1 A drenagem do terreno sera executada com tubos de PVC perfurados no diametro de 150mm. O terreno possui poucas áreas impermeáveis (calçadas em torno dos tumulos e casinhas e area edificada). O restante da área compreende brita, grama e blocos de concreto intertravados.

Serão executados linhas de drenagem, utilizando a gravidade para escoamento das águas que infiltram no solo. A agua sera encaminhada ao tubo, que direcionará ao tubo mais baixo (por gravidade) até a tubulação de água pluvial da rua.

Deverão ser assentado camada de brita para assentamento do tubo, logo após camada de areia e finalizar com camada de terra e o acabamento final, conforme indicado em projeto.

7 CIRCULAÇÃO:

7.1 Serão executados meio-fio extrusado em todas as circulações, com ressalto de 10cm de altura, permitindo que ofereça balizamento. Nos locais onde há passagem de veículos – indicados em projeto – será utilizado meio-fio rebaixado.

7.2 Em todas as circulações será utilizado blocos de concreto intertravados de 10x20cm, assentados tipo espinha de peixe, na cor cinza. Os blocos serão assentados sobre colchão de areia de 5cm de espessura. Da mesma forma que os meio-fios, nos locais onde há passagem de veículos, a espessura dos blocos serão diferenciados, sendo de 6cm de altura nos locais onde há transito de pedestre apenas e de 8cm de altura onde há passagem de veículos.

7.3 O espaço está divido por quadras, sendo que cada uma delas tem acesso pelas vias de circulação, pavimentadas.

8 EDIFICAÇÕES

8.1 Uma das edificações do terreno, é a casinha destinada aos banheiros e deposito. Sera executada com estrutura de concreto armado, paredes de alvenaria de tijolo 6 furos, com acabamento externo em chapisco e emboço. As áreas internas possuirão acabamento de piso em cerâmica, nos banheiros, as paredes terão acabamento em cerâmica, e oi deposito e hall com acabamento em chapisco, emboço e reboco. Não possuira laje de cobertura, tendo seu acabamento em forro de pvc branco. A cobertura e de telha cerâmica do tipo francesa, com 30% de inclinação. Toda a edificação é acessível.
A edificação necessita de tratamento de efluentes, sendo necessário fossa séptica, filtro anaeróbio e sumidouro, com dimensionamento a seguir:

CÁLCULO SISTEMA ESGOTO

A = ÁREA	
V = VOLUME ÚTIL	
N = NÚMERO DE CONTRIBUINTES	2
C = CONTRIBUIÇÃO DE DESPEJOS	480
T = PERÍODO DE DETENÇÃO EM DIAS	1
Lf = CONTRIBUIÇÃO DE LODO FRESCO	4
K = TAXA DE ACUMULAÇÃO DE LODO	65
Ci = COEFICIENTE DE INFILTRAÇÃO	45,44

FOSSA SÉPTICA		
V = 1000 + N (CxT + KxLf)		
V =	2480	LITROS
FILTRO ANAERÓBIO		
V = 1,6 x C x N x T		
V =	1536	LITROS
SUMIDOURO		
A = N x C / Ci	21,12676	m²

CÁLCULO TOTAL DE DESPEJOS TEMPORÁRIOS		
FOSSA SÉPTICA	2480	LITROS
FILTRO ANAERÓBIO	1536	LITROS
SUMIDOURO	21,12676	m³

FOSSA SEPTICA		
ALTURA MÍNIMA ÚTIL (m)	1,2	m
DIMENSÕES	1,10x2,10	m
VOLUME TOTAL (LITROS)	2,77	litros

FILTRO ANAEROBIO		
ALTURA MÍNIMA ÚTIL (m)	1,2	m
DIMENSÕES	1,10x1,20	m
VOLUME TOTAL (LITROS)	1,58	litros

SUMIDOURO		
ALTURA ÚTIL (m)	1,5	m
PAREDES (m)	0,1	m
LARGURA / COMPRIMENTO (m)	2,50/2,50	m
LARGURA / COMPRIMENTO TOTAL (m)	2,70/2,70	m

8.2 Outra edificação existente no terreno é a lixeira. Esta possui abertura no muro pela parte externa, possuindo dois compartimentos – lixo orgânico e lixo reciclado.

Será executada em estrutura de concreto – pilares de concreto pré-moldados – paredes em alvenaria, acabamento externo com chapisco e emboço e interno em cerâmica, tanto nas paredes quanto no piso. Possuirá telhado em estrutura de madeira e telhas de fibrocimento, uma vez que ficara oculto. Será utilizado forro de pvc branco. As portas serão de alumínio tipo veneziana, de correr.

8.3 Outra construção sera o portal de entrada. Sera composto de dois pilares de concreto armado de 20x70cm, com altura de 3,50 metros. Interligando os dois, duas vigas inclinadas, que se completam (ver projeto em anexo). Os pilares tem acabamento em pedra natural e as vigas em concreto aparente, sendo apenas envernizado.

9 TIPOLOGIA DE JAZIGOS

LEGENDA DE CONSTRUÇÃO TUMULAR

Legenda	Descrição - especificação	Quantidade
CA01	Casinha composta por 6 gavetas e espaço para altar.	19 unids
CB01	Casinha composta por 3 gavetas e espaço para altar.	29 unids
TB01	Jazigo para casal para individuo adulto.	38 unids
TA01	Jazigo individual para individuo adulto.	03 unids
TC1	Jazigo individual para criança.	30 unids
O	Ossuário - composto de 18 espaços por unidade.	08 unids

9.1 Tipo CA – Casinha composta por 6 gavetas
Edificação em estrutura de concreto armado com paredes de alvenaria. Fechamento dos espaços em granito. Espaço para altar, com porta de abrir em vidro. Dimensões em planta.
Calçada em toda a extensão de 50cm de largura, de lajotas de concreto. Os espaços para caixão possuem tubulação para exaustão com carvão ativado.

9.2 Tipo CB – Casinha composta por 3 gavetas
Edificação em estrutura de concreto armado com paredes de alvenaria. Fechamento dos espaços em granito. Espaço para altar, com porta de abrir em vidro. Dimensões em planta.
Calçada em toda a extensão de 50cm de largura, de lajotas de concreto. Os espaços para caixão possuem tubulação para exaustão com carvão ativado.

9.3 Tipo TA – Jazigo individual para indivíduo adulto
Estrutura em concreto armado, escavada no chão, com espaço para um indivíduo. Fechamento superior com pedra. Em local indicado, manter a tampa (granito) com furos, onde há a troca gasosa através da tubulação de exaustão com carvão ativado.

9.4 Tipo TB – Jazigo para casal para indivíduo adulto
Estrutura em concreto armado, escavada no chão, com espaço para um indivíduo. Fechamento superior com pedra. Em local indicado, manter a tampa (granito) com furos, onde há a troca gasosa através da tubulação de exaustão com carvão ativado.

9.5 Tipo TC – Jazigo para criança
Estrutura em concreto armado, escavada no chão, com espaço para um indivíduo. Fechamento superior com pedra. Em local indicado, manter a tampa (granito) com furos, onde há a troca gasosa através da tubulação de exaustão com carvão ativado. O que difere dos demais jazigos é o comprimento, que consta em prancha.

9.6 Tipo O – Ossário

Edificação em estrutura de concreto armado com paredes de alvenaria. Fechamento dos espaços em granito. Dimensões em planta. Espaço para colocação de assada, removidas de outros espaço. Objetiva liberação de espaços para renovação do cemitério.
Calçada em toda a extensão de 50cm de largura, de lajotas de concreto.

10 QUEIMADORES

10.1 Serao executados 3 queimadores espalhados pela circulação principal do cemitério. Estes serão executados em concreto armado, revestidos em cerâmica, com uma cruz em concreto em cada um deles. Possuindo espaço especifico, fica menos perigoso a pratica.

11 PAISAGISMO

11.1 Respeitando normativo, foi delimitado 5 metros do perímetro da área para o inicio das áreas de jazigo. Nesta área sera convertido em paisagismo, com canteiro no perímetro total da edificação, e grama no restante do espaço, permitindo circulação no espaço total.

11.2 Nos espaços onde há sobra de terreno entre os jazigos, optou-se por criar espaços de canteiros, criando um ambiente mais agradável.

11.3 O paisagismodo cemitério proceder-se-á com a plantação de ciprestres nos canteiros lateriais da área, formando uma barreira verde logo após o muro. Deverão ser plantados com espaçamento mínimo e 2 metros.

11.4 Nos canteiros indicados em planta, serão plantados conforme proneto, moréia e clorofito.

11.5 No espaço da faixa verde grama esmeralda.

11.6 As espécies:

a) *Cipressus sempervirens L.* – Cipreste-dos-cemitérios
b) *Dietes bicolor* – Moréia
c) *Chlorophytum comosum* – Clorofito
d) *Zoysia japonica* – grama esmeralda

12 OBRAS COMPLEMENTARES

Cabe à Contratada, a recuperação das partes danificadas no decorrer das obras, ficando a obra de tal forma que, com a conclusão dos serviços, esteja limpa e pintada totalmente.

13 LIMPEZA

13.1 Após o término dos serviços acima especificados, a empresa responsável pela obra deverá providenciar a limpeza do canteiro de obra. A edificação deverá ser deixada em condições de pronta utilização. Entulhos e restos de materiais, andaimes e outros equipamentos, deverão ser removidos da obra.

13.2 Para a limpeza, deverá usar, de modo geral, água e sabão neutro, o uso de detergentes, solventes e removedores químicos deverá se restringir aos casos em que não seja possível causar danos as superfícies ou peças.

13.3 Azulejos, vidros, aparelhos sanitários etc. deverão ser totalmente lavados.

14 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Qualquer modificação no Projeto Arquitetônico terá que ter prévia aprovação da Prefeitura Municipal de Presidente Castello Branco.

Vanessa Franczak
Arquiteta e Urbanista
CAU A39354-1

Presidente Castello Branco, Junho de 2020.